



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0319/2020

Moacir Cunha nasceu na cidade de São Paulo, em 1902. Órfão aos seis anos, foi aluno interno do Colégio Arquidiocesano doze anos de idade.

No Ginásio do Carmo ficou até os dezessete anos, de onde saiu para estudar medicina na Faculdade do Rio de Janeiro. Em 1920, retornou a São Paulo para concluir seus estudos na Universidade de São Paulo.

Sem suporte econômico de familiares, dividiu seu tempo entre as aulas na Faculdade de Medicina e as aulas particulares que ministrava para estudantes secundaristas.

O começo da carreira de médico oftalmologista foi interior do Estado de São Paulo, na cidade de São João da Bocaina.

Em 1927, transferiu-se para Jaú, onde uma epidemia de tracoma impactava severamente os moradores locais. Sem capacidade para atender todos os casos, muitos pacientes eram transferidos para o Instituto Penido Burnier, em Campinas. Dr. Moacir Cunha queria muito pertencer ao corpo clínico do renomado Instituto.

Pouco tempo depois, seu sonho foi realizado. Mudou-se para Campinas e trabalhou por cinco anos ao lado do Dr. Burnier, com quem aprendeu muito sobre oftalmologia e, principalmente, sobre a psicologia no trato com os pacientes.

Em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, alistou-se como médico voluntário para atendimento dos feridos em combate.

Viveu em Lins de 1934 até 1940, quando retornou novamente para São Paulo para dirigir os serviços de olhos do Hospital Matarazzo e montar sua primeira clínica na capital, situada na Rua da Consolação.

Em 1953, Dr. Moacir montou seu segundo consultório, na Avenida Angélica, pois o primeiro tornara-se pequeno com as chegadas dos filhos Rubem e Sérgio, recém formados em medicina e especializados em oftalmologia.

Finalmente, a clínica estabeleceu-se na Rua Bahia, ainda no bairro de Higienópolis. Em mais de 30 anos, o endereço recebeu boa parte dos cidadãos paulistanos, sendo popularmente conhecido como "A Clínica da Rua Bahia".

Dr. Moacir Cunha faleceu em 1984, deixando a esposa Abigail e dez filhos: Rubem, Carmem, Sérgio, Haroldo, Gilda, Roberto, Regina, Ester, Murilo e Guilherme.

Ante o exposto, peço o apoio dos nobres colegas a esta justa homenagem.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.